



PCMG conclui investigação de fraude em faturas no Triângulo Mineiro

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nesta semana, o inquérito policial que apurou o desvio fraudulento de contas faturadas junto às prefeituras de Tapira e Santa Juliana, na região do Triângulo Mineiro, no interior de um hospital universitário. Ao todo, nove pessoas foram indiciadas por diversos crimes, entre ex-colaboradores, médicos e advogado. O esquema criminoso perdurou de outubro de 2021 a dezembro de 2022.

Conforme desvendado, os investigados praticavam tráfico de influência, utilizando a estrutura do hospital e o cargo ocupado para benefício próprio e alheio, ocasionando prejuízo ao erário e à instituição. Além disso, a investigação apontou que houve manipulação de informações no setor de faturamento do hospital, beneficiando ilicitamente uma equipe médica e trazendo prejuízos financeiros à instituição.

Foi constatada também a manipulação de informação com o objetivo de fraudar licitações públicas junto a um consórcio, com direcionamento de beneficiários, bem como interferência/manipulação de cláusulas contratuais em contratos públicos com esse consórcio. Há indícios, ainda, de interferência no cumprimento do objeto licitatório, lavagem de dinheiro e fraude na execução de contrato licitatório.

Durante a investigação, a PCMG representou pelo sequestro e bloqueio de valores/bens dos investigados, sendo bloqueados judicialmente aproximadamente R\$ 2 milhões. Com o afastamento do sigilo bancário dos investigados, a Polícia Civil analisou que existia um total de 81 contas sendo utilizadas no esquema criminoso.

Todos os investigados foram indicados em conformidade com as participações criminosas, e o procedimento foi devidamente encaminhado ao Poder Judiciário.

*Atualizado em 09/08 - 15:05